



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MUDAS DE SEIS ACESSO DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.) SOB ESTRESSE SALINO DIFERENTES DOSES DE SAIS

Maria do Socorro Rocha¹; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão²; Maria Isaura P. de Oliveira³ e Maria Sueli Rocha. Lima³

Pós-doutora PNPd, bolsista CAPES na área de Fisiologia vegetal, doutora em Agronomia UFPB – marialirium@hotmail.com; 2. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fisiologia Vegetal – napoleao.beltrao@gmail.com; 3. Biólogo, CAPES, Professora: Isaura@hotmail.com, mariasuelirocha@hotmail.com. Pós-graduação em Agronomia UFPB, mariasuelirocha@hotmail.com

RESUMO - O presente estudo foi conduzido em condições de casa vegetação da Embrapa Algodão em Campina Grande-PB, durante o período de janeiro a outubro de 2011, com o objetivo de avaliar as características químico-físicas de seis acessos de pinhão manso oriundos de diferentes unidades da Federação. Foram analisadas amostras de sementes trituradas (inteiras com tegumento e sem tegumento) onde se determinou segundo a metodologia oficial da AOCS os teores de proteínas, umidade, cinzas e lipídios. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (6 x 2), sendo seis acessos de diferentes estados (Banvit - MG, Garanhuns - PE, Janaúba - MG, Crateús - CE, Novo Cruzeiro - MG e Canto do Buriti - PI) e duas condições (sementes inteiras com tegumento e sementes sem o tegumento (só o albumen), com quatro repetições. Para as variáveis: Teor de água 5,39%, Lipídio 3,57%, Proteínas 8,12% e Cinzas 3,49% no nível de 5 % de probabilidade verificou-se valor médio de umidade de 7,46% e de proteína de 16,11%. O rendimento em óleo nas sementes variou de 28,89 a 36,53%, com teor médio de 33,65%. As médias da variável lipídio diferiram significativamente entre si, quando os acessos com sementes inteiras com Banvit 35,52%, Garanhuns 36,53% e Canto do Buriti 35,45% e nos albumens os acessos Banvit 30,22% e Garanhuns 28,36% maiores valores nas linhas menor porcentagem nas linhas os acessos Cruzeiro 28,89% menor nos albumens 21,25% já nas colunas diferenciaram entre sementes inteiras e os albumens. Quanto as médias do teor de lipídios no acesso Garanhuns, com 36,34 %, verificou-se maior o acesso, com 29,39% sementes inteiras nos Albumens nos acessos Cruzeiro, Crateús e Banvit 7,85; 8,05 e 8,72% maior teor de água, e menor a concentração o Canto do Buriti sementes inteiras com 7,35% e menor Canto do Buriti 6,32% diferenciando dos outros acessos. O teor de lipídios obtido para as sementes inteiras (46,28 %) foi semelhante ao encontrado na literatura, que obtiveram variação de 45,18 % a 47,58 % quando pesquisaram amêndoas de diferentes localidades do Ceará. Este valor foi ainda, que foi de 46,5 %. Entretanto, resultados inferiores (42,25%). Nas sementes, a média encontrada foi de 48,35 %. Comparando-se os valores obtidos para os albumens. acesso Garanhuns e do acesso Novo Cruzeiro, no tocante ao teor protéico das sementes e o albumen de pinhão manso. Com valores de 28,35 % e 25,20 % respectivamente nas sementes e de 35,75 % e 33,97 % com relação ao albumen nos acessos Novo Cruzeiro e Canto do Buriti, respectivamente. Menores percentuais foram verificados no acesso para sementes de Banavit (15,17 %) e no albumen foram os acessos Banavit (24,47 %), Garanhuns (24,58 %) e Janaúba (24,55 %). Ocorreram diferenças entre os acessos devido a sua grande variabilidade mesmo dentro de cada acesso de mesma região, evidenciando a que há diferenças significativas entre os tipos, ou acessos desta espécie que existem no Brasil.

Palavras-chave: Lipídios, proteínas, cinzas, genótipos, óleo

Apoio: Embrapa Algodão, CAPES, UFPB, PNPd.